

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, que integra o Agrupamento de Escolas que assume a mesma denominação e onde tem a sua sede, localiza-se na Vila de Joane, no concelho de Vila Nova de Famalicão.

O seu edificado, inaugurado em 1983, evidencia problemas de infiltração, bem como de isolamento térmico e acústico, que causam natural desconforto aos alunos, professores e pessoal não docente, circunstância que objetivamente constitui um obstáculo ao sucesso escolar dos alunos que não podemos menosprezar.

Além disso os seus edifícios estão, de igual modo, completamente desajustados daquilo que são hoje os padrões conceptuais de uma escola moderna e funcional, onde se impõe que os seus espaços letivos estejam adequados às exigências curriculares.

Por força desse desajustamento a Escola também não tem as melhores condições para que se possa abrir mais à comunidade.

Em 29 janeiro de 2011, foi anunciado que a Escola Secundária Padre Benjamim Salgado seria alvo de intervenção da Parque Escolar, E.P.E, no âmbito da 4ª fase do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário, integrando mais de 90 escolas em todo o país e abrangendo cerca de 93.000 alunos, entre eles os então cerca de 1500 alunos da Escola Secundária da Vila de Joane.

O referido programa, como é consabido, abrangia inicialmente um universo de 332 escolas a requalificar. No entanto, por força da crise económico-financeira que atingiu o País e a consequente assinatura, em maio de 2011, do Memorando de Entendimento sobre as condicionalidades de política económica entre o Governo Português, o Banco Central Europeu, a Comissão Europeia e o Fundo Monetário Internacional, que resgatou o país da situação de pré-bancarrota, tudo se alterou.

Com a “Troika” a impor no ponto 1.16 do Memorando de Entendimento a redução de custos no Sector Empresarial do Estado (SEE), com o objetivo de poupar, pelo menos, 515 milhões de euros através das seguintes medidas: i. assegurar uma redução média permanente de, pelo menos, 15% dos custos operacionais; ii. restringir sistemas de Remuneração e de prestações acessórias; iii. racionalizar os planos de investimento a médio prazo, este condicionalismo teve reflexos inevitáveis e relevantes na execução do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário, obrigando a Parque Escolar a implementar um plano de contenção de custos e investimento que abrangeu, entre outras medidas, à suspensão da adjudicação de projetos de arquitetura referentes às escolas da fase 4, ou seja, a fase onde se incluía a Escola Secundária Padre Benjamim Salgado.

Ora sucede que em maio de 2014, Portugal saiu do programa de resgate financeiro e a 26 de novembro de 2015 tomou posse o XXI Governo Constitucional liderado pelo PS com o apoio parlamentar do BE, PCP, PEV e PS.

O novo governo cedo anunciou o arranque de obras em duas centenas de escolas do 2.º e 3.º ciclo e do ensino secundário. Nenhum desses anunciados investimentos chegou à Escola Secundária Padre Benjamim Salgado.

É muito importante salientar que a Escola Padre Benjamim Salgado é no concelho de Vila Nova de Famalicão a única escola secundária que não foi substituída por um equipamento mais moderno, responsabilidade que é única e exclusiva da administração central.

É, igualmente, uma das poucas do distrito de Braga nessas condições, circunstância que objetivamente cria uma situação de desigualdade entre alunos de um mesmo concelho e de um mesmo distrito, o que não é aceitável.

Nestes termos, ao abrigo das disposições constitucionais, legais e regimentais em vigor, solicita-se ao governo que através do Senhor Ministro da Educação, seja oferecida resposta à seguinte questão:

Pondera o governo realizar, e para quando, uma intervenção profunda na Escola Secundária Padre Benjamim Salgado de modo a resolver os seus visíveis problemas infraestruturais e conceptuais há muitos anos legitimamente denunciados pela comunidade educativa?

Palácio de São Bento, 30 de março de 2018

Deputado(a)s

JORGE PAULO OLIVEIRA(PSD)

FERNANDO NEGRÃO(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

LAURA MONTEIRO MAGALHÃES(PSD)

JOEL SÁ(PSD)

Deputado(a)s

RUI SILVA(PSD)

PEDRO PIMPÃO(PSD)

ÁLVARO BATISTA(PSD)